

Deops caça estudante suspeito de ser nazista

SÃO PAULO (O GLOBO) — O universitário Antônio Carlos Magalhães Furtado, de 23 anos, está sendo procurado pelo DEOPS como suspeito de pertencer ao grupo intitulado "Movimento de Renovação Nazista" (MRN), que vem fazendo ameaças por telefone a intelectuais, empresários e políticos de São Paulo.

A suspeita sobre Antônio Carlos — que cursa Arquitetura na Faculdade Brás Cubas, em Mogi das Cruzes — foi levantada pelo Departamento de Polícia Federal, em Brasília, depois do exame de uma série de documentos assinados por ele e enviados ao Comando do II Exército, há menos de dois meses.

Nesses textos — já enviados ao DEOPS — o estudante, depois de se dizer "filho e neto de integralistas", faz acusações à Comissão de Justiça e Paz — cujo presidente, José Carlos Dias, foi ameaçado pelo "MRN" — de fazer o jogo da troika judaico-maçônica.

SEQUESTRO

O professor Rogens Araújo Lima, que se define como "convertido ao judaísmo", revelou, ontem, ter sido se-

questrado sábado último, em Campinas, por três homens que disseram pertencer ao movimento nazista e ao "Comando de Caça aos Comunistas". Forçado a entrar num Dodge Charger amarelo, por volta do meio dia, ele foi abandonado num descampado, na cidade de Araraquara, no fim da tarde, depois de diversas ameaças de ser obrigado a tomar uma dose de óleo de ricino.

O professor Rogens, que apresentou queixa às Delegacias de Campinas e Araraquara, procurou, ontem, a Comissão de Justiça e Paz, cujo presidente, José Carlos Dias, o acompanhará hoje ao DEOPS, para depoimento.

PROTESTO

Os professores que estiveram, ontem em Brasília, com o ministro da Educação, Eduardo Portela, representando a coordenação nacional das Associações de Docentes Universitários, distribuíram nota de protesto contra os ataques do "MRN" ao professor Mário Schemberg.

Schemberg revelou, ontem em São Paulo, ter sofrido novas ameaças do movimento nazista, visando a impedir o seu depoimento na CPI da questão nuclear.